

APÓS FISCALIZAÇÃO

Minério de ferro na areia de Camburi, no final da praia, próximo ao Porto de Tubarão

VITOR JUBINI

Vale será multada por poluir o mar com minério de ferro

Vistorias da CPI do Pó Preto de Vitória e exames da água do mar comprovaram poluição

▄ VILMARA FERNANDES
vfernandes@redgazeta.com.br

Após a constatação de que houve poluição por minério de ferro e carvão no mar, em local próximo ao Porto de Tubarão, em Camburi, Vitória, o Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) decidiu multar a empresa Vale. O valor será definido em função dos danos causados ao meio ambiente nos próximos dias.

Em 2011 a empresa já havia sido multada pelo Iema, em R\$ 3 milhões, por poluir o mar com minério.

O problema agora foi constatado em duas vistorias realizadas por um técnico da Secretaria de Meio Ambiente da Capital (Semmam). Ele acompanhou três vereadores membros da CPI do Pó Preto da Câmara Municipal. O objetivo era verificar fontes de poluição provenientes



FOTO DE INTERNAUTA

Flagrante

No dia 22 do mês passado, o internauta Marcelo Xavier flagrou minério vazando de uma esteira e caindo no mar, no Porto de Tubarão. Manchas escuras foram registradas na água.

do carregamento de minério e descarregamento de carvão no porto da empresa.

E foi o que constataram, segundo relatório preliminar da Semmam. Além do que observaram em terra e no mar, registrado em fotos, foram coletadas amostras de água em cinco pontos. Elas identificaram a

presença de plumas - manchas - no mar em regiões próximas ao entorno do carregamento de minério de ferro e na de descarregamento de carvão.

Também foi constatado acúmulo de minério em várias estruturas próximas as correias transportadoras e em suas plataformas de

sustentação. “Tornando evidente o carregamento desse material para o mar, sobre ação do vento, flagrado e registrado no momento da vistoria”, diz o texto do relatório preliminar.

As amostras de água coletada foram examinadas pelo Laboratório de Análises de Petróleo (LabPetro) da Ufes. O resultado confirmou a presença de minério na água. Os documentos estão sendo analisados pela Semmam, que encaminhou cópia para o Iema.

CÁLCULO

Por intermédio de nota o instituto informou que fez uma parceria com a Semmam para que compartilhassem o resultado da amostra colhida no Porto de Tubarão. A análise constatou a presença de minério de ferro no mar, e servirá de base para o cálculo da multa em função dos danos ao meio ambiente.

A mesma nota destaca ainda que o Iema vem rea-

lizando, desde janeiro, vistorias semanais na Ponta de Tubarão, em conjunto com a Prefeitura de Vitória, exigindo intensificação das medidas de controle, quando necessário.

OUTRAS

A Vale já tinha sido notificada no último mês pela Secretaria de Meio Ambiente de Vitória, após outra denúncia registrada em vídeo em que o mesmo tipo de poluição havia sido constatada na região do porto.

Segundo o subsecretário Paulo Barbosa, a empresa admitiu que teve problemas com as correias que transportam o minério e garantiu que faria a limpeza do material acumulado. “Mas se constatou, nas novas vistorias, outro acúmulo de minério”, relatou.

Enquanto analisa a extensão do dano causado, a prefeitura, segundo Barbosa, decidiu intensificar as fiscalizações já a partir da próxima segunda-feira.

OUTRO LADO

Vale: “Adequações foram feitas”

▄ Por intermédio de sua assessoria de imprensa, a empresa Vale informou que recebe inspeções periódicas da Secretaria de Meio Ambiente de Vitória (Semmam) e que, quando são identificadas necessidades de melhorias em algum ponto ou atividade, o pedido é feito e a empresa realiza todas as adequações. Em relação às vistorias feitas pelos vereadores da Capital e que participam da CPI do Pó, na companhia de um técnico da Semmam, a Vale informa que não recebeu nenhuma notificação, nem dos parlamentares ou mesmo da secretaria.

Volume da poluição surpreende vereador

▄ Duas situações surpreenderam o vereador Davi Esmael, que preside a CPI do Pó Preto da Câmara de Vitória: o volume de minério que cai no mar ou é espalhado pelo vento e a falta de um acompanhamento mais próximo por parte dos órgãos ambientais.

Ele participou das vistorias realizadas na Ponta de Tubarão, em Camburi, que

constatou que a empresa Vale poluiu o mar com minério. “Uma poluição que todos os moradores da Capital e da Grande Vitória sabem que existe”, disse

Segundo o parlamentar, a vistoria comprovou ainda que “não está tudo bem”. “O que detectamos são irregularidades inaceitáveis que comprovam que a empresa não está cumprindo os ter-

mos de ajustamento como afirmam os órgãos ambientais”, assinalou Esmael.

E as wind fences - cercas eletrônicas para o minério -, segundo o vereador, estão bem distantes da área onde constatarem a poluição. “De nada adiantam”, pontuou.

Para o presidente da ONG Juntos SOS Espírito Santo Ambiental e membro do Conselho Municipal de

Defesa do Meio Ambiente, Eraylton Moreschi, a vistoria constatou uma situação “antiga”. “Basta olhar a areias da Praia de Camburi, lotadas de minério”.

Moreschi ressalta ainda que este tipo de poluição tem sido uma constante. “E a Prefeitura de Vitória, não vai multar a empresa? E as multas anteriores, foram pagas?”, questiona.

Deputados concluem CPI do Pó Preto

▄ Na Assembleia Legislativa os deputados prepararam o relatório de sua final da CPI do Pó Preto. As investigações começaram em fevereiro deste ano e foram ouvidos depoimentos de mais de 50 pessoas, de diversos segmentos, incluindo representantes da Vale, ArcelorMittal e Samarco.

Nas audiências públicas realizadas em vários municípios foi pedida a criação de uma legislação ambiental mais restritiva em relação às emissões de pó preto, a fiscalização efetiva dos órgãos que tratam da questão ambiental e o pagamento do passivo ambiental pelas empresas.